

IDENTIFICAÇÃO DE EVENTUAIS RISCOS CORONARIANOS EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO PRATICANTE DE ATIVIDADE FÍSICA NUM PARQUE DA CIDADE DE SÃO PAULO

BOTELHO, P.B.; LOTUFO, R.M.; BARROS, T.L.
CEMAFE - UNIFESP, São Paulo, SP.

XXI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 21nd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 8-11 outubro, p. 127(254):1998.

Resumo

Nos últimos anos a incidência da doença coronariana (DCC) teve um grande aumento. Em grandes centros urbanos e tecnologicamente desenvolvidos, como os E.U.^a, é a principal causa de morte. Estudos do American Heart Association, demonstram que homens com mais de 35 anos de idade apresentam maior probabilidade de virem a falecer devido a uma doença coronariana. São vários os fatores que aumentam a probabilidade de desenvolver algum tipo de doença coronariana, Trulson (1964), Newamn (1986), Blair (1989).

Objetivo: O objetivo deste estudo foi levantar eventuais riscos de doenças coronarianas numa amostra da população, praticantes de atividade física regular do Parque do Ibirapuera.

Materiais e métodos: Foram entrevistados 91 indivíduos do sexo masculino (idade de $59,66 \pm 10,65$ anos, peso $79,37 \pm 11,88$ kg e altura $172,45 \pm 6,68$ cm). Esta avaliação foi feita em forma de questionário, adaptado de Análise do Fator de Risco Cardiovascular do Instituto do Coração do Arizona, E.U.^a. Dentre as questões, foram levantados fatores de risco mais freqüentes que podem ser utilizados para identificar as pessoas com maior probabilidade de desenvolver coronariopatias, tais como: tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial, diabetes, stress, colesterol, histórico familiar.

Resultados

Fatores de Riscos	Absoluto	Relativo
baixo risco	58	63,70%
Risco médio	31	34,10%
Alto risco	02	2,20%
Total	91	100%

Conclusão: O baixo índice de riscos para DCC observado, deve-se, provavelmente ao tipo de população investigada. A comparação, dos mesmos fatores de riscos, com uma população não ativa fisicamente será de grande valia para entendimento melhor da participação do exercício como fatores de diminuição da incidência destes riscos.